

----- **ATA NÚMERO CINCO DE DOIS MIL E DEZANOVE** -----

Aos trinta dias do mês de dezembro do ano dois mil e dezanove, na sede da Junta de Freguesia, reuniu a Assembleia de Freguesia de Milheirós para dar execução à convocatória da quarta Sessão Ordinária do ano em curso, em tempo útil, feita e enviada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia, António Martins de Carvalho, em conformidade com a Lei 75/2013 de doze de setembro, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

PONTO UM - PERÍODO ANTES DA ORDEM O DIA -----

PONTO DOIS - PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

PONTO DOIS PONTO UM – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DAS ATAS Nº 2/2019 E Nº 4/2019 -----

PONTO DOIS PONTO DOIS – INFORMAÇÃO DA PRESIDENTE DO EXECUTIVO
(Para conhecimento) -----

PONTO DOIS PONTO TRÊS – APRECIACÃO E APROVAÇÃO DA 1ª REVISÃO ÀS
“GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO” DO ANO FINANCEIRO DE 2019-

PONTO DOIS PONTO QUATRO - APRECIACÃO E APROVAÇÃO ÀS “GRANDES
OPÇÕES DO PLANO E O ORÇAMENTO” PARA O ANO FINANCEIRO DE 2020-----

PONTO TRÊS – PERÍODO LEGAL PARA A INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

-----Deliberação-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia, por solicitação da Presidente da Junta, distribuiu aos membros da Assembleia presentes uma “ADENDA” ao ponto dois ponto dois do Edital “Informação da Presidente da Presidente do Executivo”. (documento número um, em anexo). -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia informou ter recebido um e-mail no dia vinte de setembro de dois mil e dezanove do membro Pedro Carvalho, da Coligação “Maia em Primeiro”, a solicitar uma cópia da ata minuta da Assembleia da segunda Sessão Ordinária realizada a onze de junho de dois mil e dezanove, indo de encontro do pedido feito pelo Presidente da Assembleia na terceira sessão desta Assembleia ao qual o membro Pedro Carvalho respondeu que não faria o pedido por escrito pois já o tinha feito verbalmente. A resposta ao e-mail foi dada no mesmo dia. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberta a sessão pelas vinte e uma horas e trinta minutos. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia informou ter recebido pedidos de suspensão

de mandatos por trinta dias da membro Susana Alves e do membro Ricardo Barbosa da Coligação “Um Novo Começo”. Para substituição dos membros ausentes foi solicitada a presença de Raquel Brandão da lista da Coligação “Um Novo Começo” portadora do CC nº 11479344 1ZX4.-----

Antes de iniciar a Assembleia a membro Ana Luísa Fonseca, da Coligação “Maia em Primeiro” entregou à mesa um pedido de suspensão de mandato por trezentos e sessenta e cinco dias da membro Rita Maia, da Coligação “Maia em Primeiro”. Para a substituir foi chamado o membro Fernando Coelho portador do CC 110 78011 6ZZ1, da lista da Coligação “Maia em Primeiro”. -----

O Presidente da Assembleia efetuou a chamada verificando assim a existência de quórum, com as seguintes presenças:-----

Constituição da Mesa:-----

Presidente da Assembleia de Freguesia: António Martins de Carvalho-----

1º Secretário: Ricardo Miguel Peixoto Machado-----

2ª Secretária: Ana Paula Teixeira da Cunha Ferreira-----

Membros da Assembleia de Freguesia (Coligação “Um Novo Começo”): -----

Rui Filipe Ribeiro Magalhães-----

Raquel Brandão de Aguiar Vieira -----

Membros da Assembleia de Freguesia (Coligação “Maia em Primeiro”): -----

Ana Luísa da Luz Bárbara Fonseca-----

José Manuel Oliveira Nunes-----

Pedro Miguel Sousa Carvalho-----

Manuel Fernando Pinho Coelho-----

Pelo Executivo da Junta de Freguesia de Milheirós estiveram presentes:-----

A Presidente da Junta de Freguesia: Maria José Moutinho Araújo Castro Neves-----

A Secretária da Junta de Freguesia: Olinda Ferreira Moutinho Jaime -----

O Tesoureiro da Junta de Freguesia: Amadeu Fernando de Oliveira Ferreira-----

O Presidente da Assembleia procedeu à leitura do edital e da convocatória e questionou todos os membros da Assembleia se tinham recebido a correspondência conforme o exigido.-----

PONTO UM – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

Inscreveram-se os membros – José Manuel Nunes da Coligação “Maia em Primeiro”, Rui Magalhães e Raquel Brandão da Coligação “Um Novo Começo”.-----

José Manuel Nunes, da Coligação “Maia em Primeiro”, começou por cumprimentar os membros da mesa da assembleia, do executivo, os restantes membros e o público presente. Na sua intervenção referiu que, como estaríamos a aproximar do final do ano, gostaria de deixar algumas considerações, alguns comentários. Como primeira abordagem referiu que a Coligação “Maia em Primeiro” teria de se congratular com o trabalho que está a ser desenvolvido pelo atual executivo em prol da freguesia e pelos Milheiroenses. Como ponto negativo salientou que existem algumas questões que tem marcado, pela negativa, a atuação do atual executivo e da mesa da Assembleia, questões essas que devem ser retificadas e assim garantir as boas normas de funcionamento das duas instituições. Como justificação ao ponto negativo apresentado falou sobre a forma como foi posta em prática o processo de pagamento da dívida à empresa Matriz. Disse que o acordo tripartido entre a Junta de Freguesia, a Câmara Municipal da Maia e a Matriz, onde a Câmara Municipal comparticipa com 60% da dívida, deveria ter vindo à assembleia de freguesia e tal não aconteceu. Também disse que a proposta que foi apresentada em assembleia sobre a Dação em cumprimento da fração “R”, propriedade da Junta de Freguesia, tinha um teor diferente da que foi colocada em prática, ao contrário do que tinha sido esclarecido pela Presidente da Junta em relação ao recebimento do valor remanescente, que existia na Dação e que não ocorreu. Salientou ainda que na ata da assembleia em que foi apresentada a proposta de Dação em pagamento, não estão transcritas todas as respostas apresentadas pelo mesmo. Acrescentou, que a Coligação “Maia em Primeiro” poderia impugnar tudo o que foi feito, até agora, sobre o pagamento da dívida à empresa Matriz; mas não o irão fazer porque acima de tudo está os interesses da freguesia de Milheirós, que se sobrepõem a qualquer tipo de quezílias. Terminou a sua intervenção, congratulando-se com a atual postura da Câmara Municipal da Maia, “pois finalmente está a olhar por Milheirós”. -----

O membro Rui Magalhães da Coligação “Um Novo Começo” iniciou a sua intervenção apresentando os cumprimentos aos membros da mesa, do executivo, demais membros da assembleia e público presente na reunião. Referiu que cumpridos dois anos de mandato convém fazer um pequeno balanço daquilo que já foi conseguido por este executivo no exercício deste mesmo mandato, num período, como todos sabem, de fortes restrições orçamentais, por via da dívida que este município apresenta. Mais recorda que este executivo iniciou o mandato com pouco mais de mil e quinhentos euros em caixa e uma série de faturas, não vencidas, por pagar. -----

Congratula-se com as obras que foram e estão a ser levadas a cabo por este executivo que passou a elencar: Rua do Bacêlo – Instalação de Troço de Drenagem de Águas Pluviais, por ter permitido a resolução do problema das águas pluviais que todos anos entravam pelas casas causando avultados prejuízos; Rua 5 de Outubro onde foi feito alargamento da via por força da construção da baia de estacionamento, construção de passeios e a execução da RPAP (Rede Pública de Águas Pluviais) e da rede elétrica e de telecomunicações subterrâneas: Rua General Humberto Delgado onde foi feito também o alargamento da rua por força da construção de vinte e quatro lugares de estacionamento, construção da respetiva rede elétrica e de telecomunicações subterrâneas e a construção de um novo posto de transformação e a RPAP; na via Central de Milheirós onde foram colocados semáforos. Congratula-se por todas as respostas que foram dadas aos Milheiroenses que solicitaram os serviços da Junta, no seu entender, uma Presidente sempre presente e disponível para resolver os problemas daqueles que mais precisam. Congratula-se também com a solução encontrada para o pagamento de uma dívida existente proveniente da construção da nova Junta, que dura há quase vinte anos e que atravessou mais de três mandatos. Congratula-se ainda pelo investimento anunciado para recuperação da zona ribeirinha do Alvura orçado em mais de duzentos mil euros que resulta de uma candidatura a fundos europeus. ----- Finalmente deixa o desejo para que os próximos dois anos sejam tão profícuos como estes o foram e que importantes obras e ações venham a ser realizadas nesta freguesia que tanto merece, a bem de todos. -----

Dada a palavra pelo Presidente da Assembleia, a membro Raquel Brandão, da Coligação “Um Novo Começo” começou por cumprimentar os membros da mesa, do executivo, os restantes membros da assembleia e o público presente. Apresentou um Voto de Louvor (anexo 2) à Milheiroense Maria Inês Marques Rocha por ter sido premiada com a Bolsa de Estudo Profº Doutor José Vieira de Carvalho, tendo sido considerada a melhor aluna a terminar o ensino secundário, na Maia, com a média final de 19 (dezanove) valores. Também apresentou um Voto de Pesar (anexo 3) pelo falecimento do Sr. António Silva, membro da lista da Coligação “Um Novo Começo”. Os Votos forma colocados à votação, tendo ambos sido aprovados por unanimidade. -----

PONTO DOIS - PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

PONTO DOIS PONTO UM – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DAS ATAS Nº 2/2019 E Nº 4/2019-----

Para a apreciação e votação da ata número dois de dois mil e dezanove, inscreveu-se

o membro Rui Magalhães da Coligação “Um Novo Começo”. Iniciou a sua intervenção solicitando à mesa que tivesse mais rigor na elaboração das atas, nomeadamente, na aplicação de um critério uniforme no que concerne à colocação do nome dos membros da assembleia. Também deixou a sugestão para a aquisição de um sistema de gravação de áudio para gravação das assembleias e assim facilitar na redação da ata. -----

A ata número dois de dois mil e dezanove posta à votação, foi aprovada por unanimidade. -----

Para apreciação e votação da ata número quatro de dois mil e dezanove, inscreveram-se o membro Pedro Carvalho da Coligação “Maia em Primeiro” e o membro Rui Magalhães da Coligação “um Novo Começo”. -----

Pedro Carvalho iniciou a sua intervenção apresentando cumprimentos aos membros da mesa, do executivo, aos restantes membros da assembleia e ao público presente. Em resposta à proposta apresentada anteriormente pelo membro Rui Magalhães disse estar de acordo, desde que em conformidade com a lei e com os regulamentos. Em relação à ata em discussão disse não estar de acordo com a mesma, quando verifica estarem escrito conteúdos de situações que se passaram no dia vinte de setembro, após a realização da assembleia de dezanove de setembro. Disse ainda que “na ata apenas pode estar escrito o que se passa durante a assembleia”, pelo que iria votar contra a aprovação da ata, por considerar estar a ser alvo de um ataque pessoal. -----

Interveio o membro da Coligação “Um Novo Começo”, Rui Magalhães, dizendo que na análise da documentação recebida verificou que na última ata desta assembleia no ponto dois ponto três consta um parágrafo relativo ao pedido verbal do membro Pedro Carvalho ao Presidente da Assembleia, para que este lhe fizesse chegar a ata em minuta relativa à reunião número dois de dois mil e dezanove. Nesse parágrafo está transcrita a atuação do membro desta assembleia, Pedro Carvalho, que supostamente no final da reunião deu o dito por não dito e terá apresentado um pedido, via e-mail à mesa tal como consta no regimento desta assembleia. Solicitou em seguida a retirada deste parágrafo que na sua opinião não decorre dos trabalhos desta assembleia e como tal, não poderá constar na ata. Regista, porém, a incoerência do membro Pedro Carvalho para com esta assembleia pois referiu que não apresentaria um pedido por escrito e acabou por fazê-lo. -----

Depois de todos os membros da assembleia estarem de acordo com a retirada do parágrafo “À posteriori...”, da ata número quatro de dois mil e dezanove, a mesma foi posta à votação tendo sido aprovada por unanimidade.

PONTO DOIS PONTO DOIS – INFORMAÇÃO DA PRESIDENTE DO EXECUTIVO
(Para Conhecimento) -----

Não houve inscrições-----

PONTO DOIS PONTO TRÊS - APRECIACÃO E APROVAÇÃO DA 1ª REVISÃO ÀS
“GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO “DO ANO FINANCEIRO 2019-----

Inscreveram-se a membro Ana Luísa Fonseca da Coligação “Maia em Primeiro” e o
membro Rui Magalhães da Coligação “Um Novo Começo”. -----

Ana Luísa Fonseca iniciou a sua intervenção apresentando cumprimentos aos membros
da mesa, do executivo, demais membros da assembleia e público presente na reunião.
Questionou o porquê desta revisão estar a ser apresentada no último dia útil do ano e
gostaria de saber se a dívida à Matriz já tinha sido paga. Quanto à primeira questão a
Presidente do Executivo informou que só em dezembro do corrente ano é que a Câmara
Municipal da Maia procedeu ao pagamento do valor correspondente aos quarenta por
cento em falta, para pagamento da dívida à Matriz, uma vez que a comparticipação do
sessenta por cento já tinha ocorrido em maio de dois mil e dezanove. Quanto ao
pagamento da dívida, esta só poderá ser paga após aprovação desta revisão
orçamental, por esta assembleia. Se a aprovação vier a acontecer, a dívida será paga
no dia seguinte à aprovação desta revisão, ou seja, no dia trinta e um de dezembro de
dois mil e dezanove. -----

O membro da Coligação “Um Novo Começo”, Rui Magalhães iniciou a sua intervenção
referindo que esta revisão ao orçamento é feita pelos melhores motivos porquanto,
acomoda um valor que servirá para pagar a dívida da Junta de Freguesia à empresa
Matriz, dívida essa que transita desde o ano dois mil e quatro. -----

Colocado à votação, foi aprovado por unanimidade. -----

PONTO DOIS PONTO QUATRO – APRECIACÃO E APROVAÇÃO “GRANDES
OPÇÕES DO PLANO E O ORÇAMENTO“ PARA O ANO FINANCEIRO DE 2020-----

Inscreveram-se os membros Rui Magalhães da Coligação “Um Novo Começo” e os
membros Fernando Coelho e Pedro Carvalho da Coligação “Maia em Primeiro” -----

O membro da Coligação “Um Novo Começo”, Rui Magalhães iniciou a sua intervenção
referindo que o documento está conforme e que traduz a intenção deste executivo na
aplicação das verbas que receberá para o exercício das funções executivas. Mais refere
que, mais importante será verificar em abril o grau de execução que seguramente será
elevado, contrastando com outros exercícios de executivos anteriores. -----

Fernando Coelho da Coligação “Maia em Primeiro” confrontou o executivo sobre o Plano

de Investimento para dois mil e vinte, nomeadamente em relação ao apoio a dar às coletividades, mais propriamente em relação ao INTER- Futebol Clube do qual é presidente, disse ainda não ter recebido deste executivo qualquer ajuda monetária, além das que já recebeu a título particular da Presidente da Junta, que agradeceu. Após ter gerado alguma confusão da forma como interveio, a Presidente da Junta de Freguesia disse-lhe não ser verdade que a Junta de Freguesia não ajudava o INTER, pelo contrário é a coletividade mais favorecida pela Junta de Freguesia de Milheirós pois usufrui de uma sala da Junta de Freguesia gratuitamente. Mais acrescentou que se tivessem que pagar o aluguer da sala, estaríamos já a falar de cerca de quatro mil euros (desde o início do mandato até à presente data), o que quer dizer que durante este mandato o INTER vai poder “encaixar” nos seus cofres cerca de sete mil e duzentos euros. Prosseguiu o membro Fernando Coelho dizendo que teria havido intenção por parte deste executivo em fazer um contrato de arrendamento em relação à fração em questão, mas que esse contrato acabou por não se efetuar pois nunca compareceu às várias convocatórias feitas pelo executivo da Junta de Freguesia. Acrescentou ser contra este contrato, pois a Junta de Freguesia deve ajudar as associações e coletividades da freguesia. -----

Pedro Carvalho da Coligação “Maia em Primeiro” fez uma análise ao orçamento apresentado para dois mil e vinte, dizendo que um orçamento não é mais que a transposição para números do programa político de um executivo. Criticou haver um desinvestimento na Ação Social em relação ao ano de dois mil e dezanove e disse que o orçamento apresentado parecia ser um orçamento de ano eleitoral, que investe em campanha eleitoral. Disse ainda não entender porque existe uma rubrica aberta no orçamento com o valor de quinhentos euros, para o Monte Penedo, se a Junta já não é proprietária de nenhum imóvel. Foi-lhe dito, pela Presidente do Executivo, que faz todo o sentido existir a rubrica aberta, pois a Junta de Freguesia ainda é proprietária de duas salas, no Monte Penedo. -----

Colocado à votação, o mesmo foi aprovado com cinco votos a favor e quatro contra----

PONTO TRÊS – PERÍODO LEGAL PARA A INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

Não houveram inscrições. -----

Antes de encerrar a reunião o membro Rui Magalhães da Coligação “Um Novo Começo”, solicitou à Presidente da Junta que complementasse a informação entregue no início desta Assembleia (ADENDA), relativa ao assalto à Junta de Freguesia, que ocorreu na madrugada do dia seis de novembro de dois mil e dezanove. -----

A Presidente do Executivo deu a conhecer, formalmente, o que se tinha passado, quais os prejuízos causados pelos assaltantes e qual o enquadramento do mesmo em termos de seguro.-----

Nada mais havendo a tratar, eu Secretário da Mesa da Assembleia de Freguesia, Ricardo Machado, li a minuta, e colocada à votação a mesma foi aprovada por unanimidade. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia, António Martins de Carvalho, despediu-se dos presentes, agradeceu a presença do público, desejou bom ano de 2020 e continuação de boas festas natalícias e deu por encerrada a Assembleia pelas vinte e três horas e dez minutos, da qual, eu Secretário da Mesa lavrei a presente ata que será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia de Freguesia de Milheirós.-----

O Presidente da Mesa Assembleia

António Martins Carvalho

O Primeiro Secretário

Ricardo Riquel Puxoto Rolgado

A Segunda Secretária

Ana Paula Ferreira



INFORMAÇÃO DA PRESIDENTE DO EXECUTIVO

ADENDA :

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia de Milheirós:

Eng.º António Martins de Carvalho

Serve a presente para solicitar a V. Ex^a a divulgação da seguinte informação, a propósito da realização da 4^a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia do ano de 2019.

Na madrugada de dia 6 de novembro do ano em curso, a Junta de Freguesia foi assaltada por arrombamento de duas portas principais: uma da sede da Junta de Freguesia e outra do edifício de Pólo de Serviços.

Deste acontecimento resultaram diversos danos no interior do edifício da sede, bem como no Pólo de Serviços, tais como arrombamento de portas interiores, danos em escadas e pavimento em madeira. Foram furtados os seguintes bens de utilidade diária:

- Um PC portátil, marca Lenovo;
- Um PC portátil, marca HP;
- Medalhas comemorativas;
- Máquina e embalagens de café;
- Produtos alimentares;
- Cofre com:
 - a. Numerário no valor de 3 676,92 €;
 - b. Caixas em prata, para medalhas de condecoração da freguesia;
 - c. Medalhas para condecorações da freguesia, banhadas a ouro;
 - d. Selos postais;
 - e. Livro de Reclamações

O assalto foi comunicado à PSP de Águas Santas e à Polícia Judiciária do Porto. Até ao momento não temos qualquer informação destas entidades.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

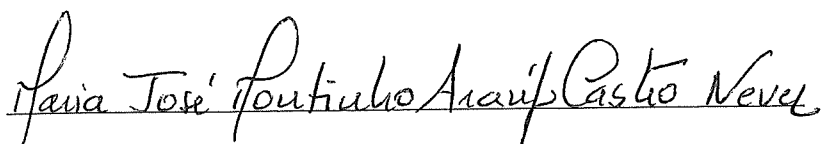
- A situação financeira da Junta de Milheirós à data, é de:
 - Caixa - 304,88 €
 - Caixa Geral de Depósitos - 8.395,85 €
 - Santander Totta - 187.936,90 €
 - CTT - 1.500,00 €
 - Total - 198.137,63 € + 114.543,35 € = 312.680,98 €

Em 27 de Dezembro do corrente ano, a Junta de Freguesia recebeu um cheque da Câmara Municipal da Maia, no valor de 114.543,35€ (cento e quatorze mil quinhentos e quarenta e três euros e trinta e cinco cêntimos), correspondente ao processo de Dação em Cumprimento da Fração Autónoma “R”, sita à Praceta Arq. Mário Bonito Nº 557, Milheirós, no âmbito do Processo Judicial Nº 3468/11.6BEPRT do Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto.

Sendo tudo o que de momento me cumpre informar, apresento os meus respeitosos cumprimentos.

Milheirós, 30 de dezembro de 2019

A Presidente de Junta de Freguesia



(Maria José Moutinho Araújo Castro Neves)

Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia de Milheirós,
VOTO DE LOUVOR

A Maria Inês Marques Rocha

Milheiroense – Vencedora da Bolsa de Estudo Professor Doutor José Vieira de Carvalho

A Santa Casa da Misericórdia da Maia atribui anualmente a Bolsa de Estudo Professor Doutor José Vieira de Carvalho, a um jovem que pela primeira vez ingresse no ensino superior e tenha obtido média final de ensino secundário não inferior a 16 valores.

No ano de 2019, a Bolsa, no valor de 1.250,00€, foi atribuída a Maria Inês Marques Rocha, residente em Milheirós, aluna que concluiu o ensino secundário com média final de 19 valores.

A atribuição da Bolsa de Estudo Professor Doutor José Vieira de Carvalho a uma Milheiroense é uma honra que deve ser louvada, pois representa um investimento em jovens que se destacam pelo esforço e empenho no seu percurso escolar.

Pelo exposto, a bancada da Coligação “Um Novo Começo”, propõe que a Assembleia de Freguesia de Milheirós, reunida na sua Sessão Ordinária de 30 de dezembro de 2019, faça aprovar um Voto de Louvor a Maria Inês Marques Rocha, ilustre Milheiroense e Vencedora da Bolsa de Estudo Professor Doutor José Vieira de Carvalho, atribuída pela Santa Casa da Misericórdia da Maia.

Do ter o voto de Louvor deverá ser dado conhecimento à interessada.

Milheirós, 30 de dezembro de 2019,

A Coligação “Um Novo Começo”

Ana Paula Ferreira

(António Martins de Carvalho)

António Martins Carvalho

(Ricardo Miguel Peixoto Machado)

Ricardo Miguel Peixoto Machado

(Ana Paula Teixeira da Cunha Ferreira)

Rui Filipe Ribeiro Magalhães

(Rui Filipe Ribeiro Magalhães)

Raquel Brandão de Aguiar Vieira

(Raquel Brandão de Aguiar Vieira)

VOTO DE PESAR

Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia de Milheirós,

A bancada da coligação "Um Novo Começo" propõe que a Assembleia de Freguesia de Milheirós, reunida na sua Sessão Ordinária de 30 de dezembro de 2019, faça aprovar um Voto Pesar pelo falecimento do ilustre milheiroense, António José Ferreira da Silva, membro suplente desta assembleia, que nos deixou a todos no pretérito dia 27 de setembro de 2019 após doença prolongada.

A sua morte prematura aos 49 anos deixou todos consternados, pois era visto pelos seus familiares, amigos, camaradas e população em geral como uma pessoa bondosa, humilde, trabalhadora, que gostava muito da sua terra.

A freguesia de Milheirós e as suas gentes ficaram mais pobres com a sua partida.

Do teor do Voto de Pesar deverá ser dado conhecimento à respetiva família.

Milheirós- Maia, 30 de dezembro de 2019.

A Coligação "Um Novo Começo"

(António Martins de Carvalho)

(Ricardo Miguel Peixoto Machado)

(Ana Paula Teixeira da Cunha Ferreira)

(Rui Filipe Ribeiro Magalhães)

(Raquel Brandão de Aguiar Vieira)